

## **Copa do Mundo de 2018: análise dos critérios de noticiabilidade nos textos de Juca Kfourri, Paulo Vinícius Coelho e Mauro Beting**

### *World Cup 2018: analysis of the news values of the texts from Juca Kfourri, Paulo Vinícius Coelho and Mauro Beting*

Carlos Roberto Praxedes dos SANTOS<sup>1</sup>  
Caetano de Oliveira MENEZES JUNIOR<sup>2</sup>

#### **Resumo**

O objetivo deste trabalho é analisar os critérios de noticiabilidade utilizados pelos jornalistas Mauro Beting, Paulo Vinicius Coelho (PVC) e Juca Kfourri em seus Blogs durante a cobertura da Copa do Mundo da Rússia. Este trabalho utiliza-se de pesquisa bibliográfica para detalhar um breve histórico de cada um dos jornalistas cujos blogs cobriram a Copa do Mundo da Rússia, além do referencial teórico que trata do jornalismo esportivo. Todos os 242 textos publicados nos blogs pelos três cronistas no período da Copa do Mundo de 2018 foram analisados. São 90 de Mauro Beting, 80 de PVC e 72 de Juca Kfourri. Conclui-se que o jornalista em seu blog tem liberdade para escrever o que ele considera mais interessante do evento baseado em suas decisões. Constata-se, também, que nem todas as notas dos três jornalistas sobre a Copa do Mundo eram relevantes para serem publicadas. Apesar dos jogos considerados grandes possuírem maior destaque, as seleções menores também têm espaço.

**Palavras-chave:** Noticiabilidade. Copa do Mundo. Juca Kfourri. Paulo Vinícius Coelho. Mauro Beting.

#### **Abstract**

The objective of this work is to analyze the news values used by journalists Mauro Beting, Paulo Vinicius Coelho (PVC) and Juca Kfourri in their blogs during the coverage of the Russian World Cup. This work uses a bibliographical research to detail a brief history of each of the journalists whose blogs covered the Russian World Cup, in addition to the theoretical framewok that deals with sports journalism. All 242 texts published on the blogs by the three chroniclers in the time period of the 2018 World Cup were analyzed. There are 90 from Mauro Beting, 80 from PVC and 72 from Juca

---

<sup>1</sup> Doutor em Comunicação e Linguagens. Jornalista. Professor no Curso de Jornalismo da Universidade do Vale do Itajaí. E-mail: carlospraxedes@gmail.com

<sup>2</sup> Graduando de Jornalismo na Universidade do Vale do Itajaí. E-mail: cacaomenezes@yahoo.com.br

Kfourri. It turns out that the journalist in his blog is free to write what he considers most interesting of the event based on his decisions. It is also noted that not all the notes of the three journalists on the World Cup were relevant for publication. Although the matches considered to be more important have more prominence, smaller teams also have room.

**Keywords:** News values. World Cup. Juca Kfourri. Paulo Vinícius Coelho. Mauro Beting.

## Introdução

O futebol é o esporte mais popular do planeta e a Copa do Mundo mexe com o sentimento de nacionalismo de todos os povos. A Federação Internacional de Futebol (FIFA) tem mais países filiados do que a ONU. A grandeza de um evento como a Copa do Mundo exige uma cobertura jornalística à altura do torneio e da audiência. Três referências de jornalistas esportivos do Brasil, Mauro Beting, Paulo Vinicius Coelho (PVC) e Juca Kfourri estiveram na Rússia fazendo a cobertura da Copa e acompanharam todo o evento por meio de seus blogs, no portal UOL.

Durante o período de Copa do Mundo, os três colunistas chegaram a publicar mais de um texto por dia. É possível acompanhar a reação do público e o termômetro de audiência com as curtidas e comentários no próprio blog ou na página oficial do Facebook. A página oficial do blog de Juca Kfourri tem mais curtidas entre os três jornalistas com pouco mais de 367 mil. Mauro Beting tem quase 140 mil curtidas e PVC pouco mais de 66 mil, levando-se em conta os dados até setembro de 2018. As publicações com mais repercussão são os textos envolvendo a Seleção Brasileira. Acessos em cada publicação não são divulgados.

Este trabalho enfoca a cobertura jornalística da Copa do Mundo de Futebol da FIFA (Federação Internacional de Futebol Associação) realizada na Rússia entre os meses de junho e julho de 2018. Mais especificamente, trata-se de uma análise dos textos de três dos maiores jornalistas esportivos do país: Juca Kfourri, Paulo Vinícius Coelho e Mauro Betting, em suas colunas no Universo Online (UOL), durante todo o mês de Copa do Mundo. Parte-se da hipótese de que os três colunistas se utilizaram dos mesmos critérios de noticiabilidade e na mesma proporção, em se tratando de um evento único como a Copa do Mundo.

Por ter uma duração fixa, o evento envolve jornalistas esportivos do mundo inteiro, ávidos pela informação mais relevante, pelos assuntos mais polêmicos de cada dia, pelas jogadas dos mestres do futebol. Portanto, a pergunta de pesquisa deste trabalho é: quais são os critérios de noticiabilidade utilizados por estes jornalistas na cobertura da Copa do Mundo de 2018? Para tanto, utiliza-se a metodologia da análise de conteúdo, ao examinar todos os textos durante os 30 dias de competição. Recorre-se aos valores notícia de seleção de critérios substantivos, que de acordo com Traquina (2005).

## 1 Referencial teórico

A Copa do Mundo começou em 1930, um ano depois da quebra da Bolsa de Nova Iorque. Mesmo passando por momentos em que o mundo estaria em crise, até guerra mundial, a força do futebol move investimentos, leva público e como cita Uberreich (2018), “a Copa mexe com nossa memória afetiva. Ah, eu casei no ano da Copa de 1998. Ah, eu me formei na faculdade no ano em que o Brasil ganhou o Tetra!”.

Por se tratar de um grande evento mundial, a cobertura televisiva conta com um público muito grande. Em números de audiência, a Rede Globo de Televisão teve 9 de cada 10 pessoas dos 209 milhões de habitantes do Brasil sintonizados durante os 64 jogos da Copa. Isso representa 181 milhões de telespectadores. (CASTRO, 2018). A audiência foi grande nos canais fechados e também na Internet. A importância da Copa do Mundo muito se deve ao apelo que ela gera.

Ano de Copa coincide com ano de eleição no Brasil e a criação de heróis. A própria imprensa já apontou coincidências entre os governos e a Copa do Mundo. Por exemplo, o sucesso de um governo muitas vezes é medido pelo sucesso da Seleção Brasileira no mundial. Diante dessa proximidade, Juca Kfourri cita no livro Confesso que perdi. Memórias:

Futebol e política, política e futebol se misturam como água e sabão, e seria ainda melhor se um e outro fossem mais limpo do que são. Nem por isso o herói do tricampeonato em 1970 é o general Garrastazu Médici; os heróis são Pelé, Tostão e companhia (KFOURI, 2017).

Às vésperas da Copa do Mundo de 2018, Murilo Hidalgo, diretor presidente da Paraná Pesquisas comentou em entrevista para repórter Filipe Albuquerque, do jornal Gazeta do Povo, sobre possibilidades de influência do desempenho da Seleção Brasileira na Copa para as urnas:

Se o Brasil ganhar a Copa, com certeza o otimismo aumenta. Agora se for um fiasco, há a possibilidade de descontar nas urnas. Acho que uma eliminação precoce pode aumentar ainda mais votos brancos e nulos. Já o Brasil ganhando, pode se criar um espírito de mudança (ALBUQUERQUE, 2018).

## 1.1 O jornalismo esportivo

O jornalismo esportivo pode ser confundido com entretenimento. Heródoto Barbeiro e Patrícia Rangel (2012, p.13) afirmam que a essência não muda e o jornalismo esportivo também é jornalismo: “Jornalismo é jornalismo, seja ele esportivo, político, econômico, social. [...] A essência não muda porque sua natureza é única e está intimamente ligada às regras da ética e ao interesse público”. (BARBEIRO; RANGEL, 2012, p.13).

Vale destacar que todo bom jornalista sempre têm suas fontes. Paulo Vinicius Coelho (2003) diz que, no esporte, no relacionamento com as fontes, é necessária a construção da confiança. “É o dilema que chega o jornalista depois de certo tempo. Manter fontes boas, seguras e confiáveis requer relacionamento intenso com a fonte. Exige ligações e investimento constantes em conversas sobre diversos assuntos” (COELHO, 2003, p.75).

## 1.2 Blogs e jornalistas pesquisados

O que é notícia em um blog? A Copa do Mundo de 2018 teve 32 seleções participantes. Quais os critérios para noticiar no blog os acontecimentos do mundial? “A escolha do que postar é do jornalista/blogueiro, o que, muitas vezes acaba por deixar entrever as relações dele com os times, técnicos e até suas predileções esportivas” (BARROS, 2011, p.6).

A liberdade das publicações nos Blogs é comum, portanto vários assuntos podem ser abordados. “A liberdade é uma característica do jornalismo de blog que tanto Juca Kfourri quanto Zeca Soares fizeram questão de destacar. Os blogueiros afirmaram, categoricamente, que são livres para postarem o que quiserem em seus blogs” (BARROS, 2011, p.9).

Juca Kfourri tem mais de 50 anos de futebol. Trabalha na cobertura de Copa do Mundo desde 1982. Formado em Ciências Sociais pela USP, já foi diretor das revistas Placar e Playboy. Também foi comentarista esportivo do SBT e da Rede Globo. Já foi colunista do jornal O Globo e Folha de S. Paulo. Atualmente é comentarista da ESPN Brasil. Seu Blog no Portal Uol tem cerca de 367 mil curtidas.

Juca ajudou a divulgar a Máfia da Loteria Esportiva em 1981, um marco importante em sua carreira. No livro Confesso que perdi. Memórias (2017) ele relata como foi o trabalho jornalístico na cobertura do fato:

Eis que um belo dia, em Outubro de 1981, o repórter Sérgio Martins entrou em minha sala e disse que tinha uma pista de uma provável quadrilha, em Santos, que manipulava resultados. O fio da meada! De Santos a Curitiba, de Curitiba a Salvador, de Salvador a Brasília (é claro!), de Brasília a Goiânia, Martins e o fotógrafo Ronaldo Kotscho viajaram o país e levantaram 125 nomes entre jogadores, árbitros, cartolas, empresários que fabricavam pelo Brasil a fora. Fomos montando o quebra-cabeça, juntando pontos e depoimentos (KFOURI, 2017).

O cronista esportivo também é crítico do que ele rotula como “liefertização” no jornalismo esportivo, numa alusão ao tipo de conteúdo esportivo disseminado por Tiago Leifert, da TV Globo. Em entrevista ao programa Voz Ativa da Rede Minas, Juca (2017) afirma que “Jornalismo não tem nada a ver com entretenimento. [...] Não podemos eliminar o que há de sério no esporte, porque as coisas se misturam, são faces da mesma moeda”.

Mauro Beting tem quase 30 anos de carreira no jornalismo esportivo. Escreveu 16 livros e dirigiu três documentários para cinema e TV, além de trabalhar nos jornais Folha da Tarde, Agora S. Paulo e Lance!. Mauro Beting já foi comentarista da Sportv, Band, Record, Bandsports, Fox Sports e além do Blog com 140 mil curtidas, atualmente está nos Canais Esporte Interativo. No livro Formação & Informação Esportiva (2005), Mauro Beting se define:

Tento ser ético em um jogo com regras obscuras. [...] Mas amo o que faço: sou pago para ver jogos de futebol. Sei de amigos que venderiam a mãe para fazer o que faço – pena que alguns coleguinhas vendam a alma ou se vendam para continuar no meio (VILAS BOAS, 2005).

Paulo Vinicius Coelho, o PVC, tem mais de 20 anos de jornalismo esportivo. Começou a trabalhar na Cobertura de Copas desde o Mundial de 1994. Já foi comentarista da ESPN Brasil e atualmente trabalha para a Fox Sports. Também é colunista da Folha de S. Paulo e blogueiro do Uol com 66 mil curtidas.

### 1.3 Valores notícia segundo Traquina

A fim de analisar os textos de Juca Kfourir, Mauro Betting e Paulo Vinicius Coelho, recorre-se aos valores notícia de seleção de critérios substantivos, que de acordo com Traquina (2005), correspondem aos “acontecimentos que conquistaram o consenso da comunidade jornalística”.

O autor traz os seguintes valores notícia: **Morte**, que não foi possível verificar na Copa do Mundo de 2018; **Notoriedade**, no qual o ator principal do acontecimento possui, por si só, um grande valor notícia; **Proximidade** que, por tratar-se da análise da participação da Seleção Brasileira de Futebol na Copa do Mundo da Rússia, ou seja, mesmo distante, a proximidade com os componentes da seleção significa aqui, o valor notícia; **Relevância**, que obviamente é o maior valor notícia quando se trata da cobertura de um evento como este; **Novidade**, que trata do que há de novo nos acontecimentos jornalísticos; **Tempo**: enquanto atualidade, quando analisados os jogos imediatamente após serem realizados e o fato do torneio ter duração de um mês, o que distingue os textos analisados por uma questão de concentração de informações sobre o mesmo acontecimento; **Notabilidade**, ou seja, “a capacidade de se fazer visível” (TRAQUINA, 2005, p.82), principalmente destacada nas atuações dos jogadores das seleções envolvidas no Mundial; **Inesperado**, que trata dos fatos que surpreendem a audiência, muito comuns também em se tratando de futebol e destacados na análise deste trabalho; **Conflito ou Controvérsia**: muito comuns em partidas de futebol em se tratando da violência, das brigas em campo; **Infração**, ou seja, a transgressão de regras,

a violação, muito comuns também em partidas de futebol. O décimo valor apontado por Traquina enquanto critério substantivo é o **escândalo**, o que poderia ser observado dentro de uma Copa do Mundo como o uso de uma substância proibida por um atleta.

## 2 Metodologia

O Mundial na Rússia teve cobertura de três dos principais jornalistas esportivos do Brasil através de seus Blogs: Juca Kfourri, que tem quase 50 anos de jornalismo esportivo; Mauro Beting, com três décadas de trabalho na área e Paulo Vinicius Coelho (PVC), com 20 anos de carreira.

Para atingir o principal objetivo deste trabalho, utiliza-se de análise de conteúdo de todos os textos redigidos pelos três jornalistas durante todo o período de Copa do Mundo, em seus blogs, sediados no Portal Uol. Portanto, este é o universo da presente pesquisa, 242 textos presentes nos blogs dos três jornalistas.

Este trabalho utiliza-se de pesquisa bibliográfica para detalhar um breve histórico de cada um dos jornalistas cujos blogs se remeteram a acompanhar a Copa do Mundo da Rússia, além de todo o referencial teórico que trata do jornalismo esportivo. Portanto, a pesquisa bibliográfica...

[...] é o conjunto de procedimentos que visa identificar informações bibliográficas, selecionar os documentos pertinentes ao tema estudado e proceder à respectiva anotação ou fichamento das referências e dos dados dos documentos para que sejam posteriormente utilizados na redação de um trabalho acadêmico (STUMPF, 2006, p.51).

Já a análise de conteúdo dos Blogs é baseada nos critérios de Noticiabilidade Substantivos segundo Traquina (2005). A análise de conteúdo é, de acordo com Krippendorff (1990, p.28), “uma técnica de investigação destinada a formular, a partir de certos dados, inferências reprodutíveis e válidas que podem ser aplicadas em seu contexto”.

Para Bardin (2011, p.123), são três fases distintas da análise de conteúdo: 1) a pré-análise, quando há a organização do material a ser analisado; 2) a exploração do material, ou seja, quando os critérios de noticiabilidade segundo Traquina (2005) foram utilizados no trabalho; 3) Tratamento dos resultados, em que segundo Bardin (2011, p.131), “o analista, tendo à sua disposição resultados significativos e fiéis, pode então

propor inferências e adiantar interpretações a propósito dos objetivos previstos – ou que digam respeito a outras descobertas inesperadas”.

Foram escolhidas as quatro semanas da Copa do Mundo, evento realizado entre os dias 14 de junho e 15 de julho. Todos os textos publicados pelos três jornalistas dentro deste período foram analisados, utilizando-se para isso do método de busca de notícias na Web, descrito por Yamaoka (2006, p.161). A análise de conteúdo contou com uma categorização que levou em conta os critérios apontados por Traquina, com objetividade e fidelidade da categorização que, como afirma Fonseca Júnior (2006, p.298), afirma que “os procedimentos classificatórios devem ser objetivos, de forma a garantir a fidelidade dos resultados, caso alguém queira repetí-los”.

Foram confeccionadas quatro tabelas manuscritas com os critérios de: Notabilidade, Tempo, Inesperado, Relevância, Notoriedade, Proximidade, Novidade, Conflito ou Controvérsia, Infração e Morte do lado esquerdo e em cima os nomes Mauro, PVC e Juca. Cada critério encontrado nos Blogs foi identificado na tabela e depois somado. Nestas tabelas, foi utilizado o método de tabulação manual que, de acordo com Marconi e Lakatos (2013, p.141), trata-se do “traço-e-risco”.

Comparando os critérios é possível destacar o Tempo presente em todos os textos e a ausência do critério Morte. Destaques também para os critérios Notoriedade, Relevância e Proximidade. É interessante destacar a pergunta “O que é Notícia?” e através desta pesquisa fica claro o que o jornalista acha importante descartar em um evento mundial.

### 3 Análise da primeira semana de Copa do Mundo

É importante destacar, a partir deste momento, que todos os textos dos três colunistas possuem o valor notícia **Tempo**. Isso é explicado pois trata-se da cobertura do maior evento de futebol do mundo. Todos os textos também possuem o valor notícia **Proximidade**, pois mesmo quando os colunistas tratam de partidas de outras seleções que não a Brasileira, é possível inferir que existe uma identificação entre o futebol e o brasileiro. Seria impossível e talvez até mesmo um erro, afirmar que os textos relativos a outros times não trazem o valor notícia da proximidade, dada a importância que a

Copa tem para o brasileiro. A própria globalização também já tratou de aproximar ídolos internacionais como Messi ou Cristiano Ronaldo do público brasileiro.

Por outro lado, a proximidade também se dá em relação aos três colunistas com o público cativo que estes possuem. Por não ter havido nenhum caso de morte durante a realização da Copa do Mundo da Rússia, este valor notícia também não cabe a esta análise.

Vale destacar que os critérios se sobrepõem, portanto, na primeira semana de análise, apesar de ter escrito 23 textos, Mauro Betting contou com 49 critérios; PVC, apesar dos 22 textos, expôs 46 critérios e Juca Kfourri utilizou 57 critérios em 22 textos. Juca Kfourri utiliza mais critérios de noticiabilidade substantivos que os demais autores. São 57 incidências dentro dos 22 textos da primeira semana da Copa do Mundo. O critério **tempo** está presente em todos os textos de cada autor, por se tratar da cobertura da Copa do Mundo.

O critério **Notoriedade** se destaca, sendo o critério que mais aparece nos três autores. São 8 incidências de Mauro Betting, 8 de PVC e 15 de Juca Kfourri. Cerca de 10 textos foram dedicados apenas sobre o Brasil ou Neymar, ou seja, 15% dos textos da primeira semana de Copa do Mundo. Mesmo assim, todas as 32 seleções entraram em campo. Comparando com Cristiano Ronaldo, este foi motivo para 4 textos apenas e Messi, da Argentina, apenas 3 textos (um de cada autor).

Na primeira semana de Copa, é possível observar também que o critério **Infração** não está presente nos textos de PVC, embora apareça nos textos de Mauro Betting e Juca Kfourri. Essas incidências dizem respeito às interpretações da arbitragem quando esta levou em consideração ou não o recurso do árbitro de vídeo. No critério **Novidade**, destaque para os textos dos três cronistas quanto à estreia do *Video Assistant Referee* (VAR) nos jogos da Copa.

Há igualdade também com o critério **Notabilidade** trazendo o empate da Argentina com a Costa Rica, o que representou uma surpresa e a zebra da vitória do México sobre a campeã anterior, a Alemanha. Com o critério **Inesperado**, além dos notáveis, percebe-se o empate do Brasil sendo destaque. Os textos de Mauro e PVC trazem ainda a goleada da Rússia na estreia. Juca deu mais destaque para a festa de abertura. **Relevância** aparece com os três falando da estreia do Brasil, desempenho do atual campeão e apenas Juca tem 1 texto com destaque para o desempenho do futebol da

América do Sul, fazendo uma análise deste. Quanto à **Proximidade**, Mauro e PVC tiveram 1 texto que fala de Nordestinos naturalizados espanhóis. Os três também comparam craques do futebol mundial com o brasileiro Neymar. Na tabela a seguir, um resumo dos critérios de noticiabilidade encontrados na primeira semana de Copa do Mundo.

**Tabela 1:** Incidência dos Critérios de Noticiabilidade do tipo substantivos na primeira semana da Copa

<b>Critério</b>	<b>Mauro Beting</b>	<b>PVC</b>	<b>Juca Kfourri</b>
Notabilidade	2	2	2
Tempo	23	22	22
Inesperado	5	5	2
Relevância	3	3	7
Notoriedade	8	8	15
Proximidade	2	5	4
Novidade	3	1	3
Conflito ou Controvérsia	-	-	-
Infração	3	-	2
Morte	-	-	-
<b>Total de critérios nos textos dos autores:</b>	<b>49</b>	<b>46</b>	<b>57</b>

**Fonte:** pesquisa dos autores.

Na segunda semana de Copa do Mundo, Mauro Beting escreveu 25 textos e é possível verificar 57 incidências de critérios nestes textos. Já PVC escreveu 21 textos e trouxe 55 incidências. Juca fez um pouco menos, 19 textos, mas com 68 incidências de critérios de noticiabilidade.

O critério de **Tempo** segue em todos os textos por se tratar da cobertura de Copa do Mundo e todos os jogos serem reportados. Nenhuma morte registrada. O critério **Conflito ou Controvérsia** aparece pela primeira vez apenas em um texto de Mauro Beting, quando ele relata insultos ao jogador Durmaz da Suécia pela origem de seu pai. O VAR continua sendo o critério de **Infração** e Mauro Beting é mais incisivo com 3 textos publicados. PVC e Juca respectivamente comentam com dois e um texto, respectivamente. O critério Notoriedade aparece em 34 dos 65 textos da segunda semana com personagens como destaque, mais de 50% dos textos têm como assunto

principal uma seleção grande ou um craque. Desses 34, 16 textos falam de Neymar ou da Seleção Brasileira, quase 50%.

Exemplo para o critério de **Notabilidade** foi trazido pelos 3 jornalistas com a eliminação da Alemanha. Também entra no quesito **Inesperado**, na qual a derrota da Argentina para Croácia também é relatado. Os números da Copa (classificação, gols e algumas características de alguns jogadores) representam o critério de **Novidade** pelos 3 autores. Com a Copa em período mais decisivo, as comparações com outras gerações do Brasil foram bastante praticadas pelos três atendendo o critério de **Proximidade**. Com possíveis adversários a caminho da Seleção, nas fases seguintes do Mundial, se torna **Relevante** falar de prováveis adversários, assim feito pelos 3 jornalistas.

**Tabela 2:** Incidência dos Critérios de Noticiabilidade do tipo substantivos na segunda semana da Copa

<b>Critério</b>	<b>Mauro Betting</b>	<b>PVC</b>	<b>Juca Kfourri</b>
Notabilidade	1	2	3
Tempo	25	21	19
Inesperado	1	3	4
Relevância	4	7	11
Notoriedade	12	7	15
Proximidade	5	7	9
Novidade	5	6	6
Conflito ou Controvérsia	1	-	-
Infração	3	2	1
Morte	-	-	-
<b>Total de critérios nos textos dos autores:</b>	<b>57</b>	<b>55</b>	<b>68</b>

**Fonte:** pesquisa dos autores.

Juca Kfourri é o autor com a maior incidência de critérios diferentes, proporcionalmente ao número de textos que escreve. Na terceira semana, ele compartilha outros autores e foi o único a trazer assuntos desvinculados da Copa do Mundo, provavelmente em razão da quantidade de informações factuais ter diminuído em razão da quantidade de partidas também ser menor. Mesmo com apenas 13 textos, Juca registrou 37 incidências de critérios de noticiabilidade. Mauro Betting, em 22 textos, apresentou aumento na variedade de critérios: foram 51 incidências. PVC, em 18

textos, apresentou 46 incidências de critérios. Todos dentro do critério de **Tempo**, sem presença do critério de **Morte** e sem registros de **Conflito ou Controvérsia**.

Mauro e Juca voltam a falar dos erros do VAR e PVC não comenta, sendo assim apenas Mauro e Juca tiveram o critério de **Infração** na terceira semana. A classificação da Rússia entre as 8 melhores seleções foi unânime como **Notável e Inesperado**. As classificações das seleções grandes entram no critério de **Novidade**. As classificações em jogos de “mata mata” se enquadram no critério de Novidade pela eliminação ou continuidade das equipes na competição.

Os jogos do Brasil e a classificação da Bélgica presente nos textos dos três autores se encaixam no critério de **Relevância**. Novas comparações com a Seleção estão presentes nos textos dos três autores e preenchem o critério de **Proximidade**. E por fim, o critério de **Notoriedade** destaca 29 textos (54%) dos 53 trazendo craques ou seleções grandes como protagonistas. Dos 29 textos, 12 são textos da seleção brasileira, Neymar, Tite ou Gabriel Jesus.

**Tabela 3:** Critérios de noticiabilidade substantivos na terceira semana da Copa

<b>Critério</b>	<b>Mauro Betting</b>	<b>PVC</b>	<b>Juca Kfourri</b>
Notabilidade	2	1	1
Tempo	22	18	13
Inesperado	2	2	2
Relevância	4	6	3
Notoriedade	12	9	8
Proximidade	5	7	6
Novidade	2	3	3
Conflito ou Controvérsia	-	-	-
Infração	2	-	1
Morte	-	-	-
<b>Total de critérios nos textos dos autores:</b>	<b>51</b>	<b>46</b>	<b>37</b>

**Fonte:** pesquisa dos autores.

A última semana da Copa na verdade se refere a dez dias de análise, em razão do calendário do evento. Mauro escreveu 20 textos com 48 incidências de critérios de noticiabilidade. Já PVC, escreveu 19 textos com 49 incidências. Juca Kfourri, em 18 textos, apresentou 49 incidências de critérios.

O critério **Tempo** continua presente em todos os textos até o último dia de Copa. Não teve **Conflito ou Controvérsia** e nem **Morte**. No critério **Infração**, apenas PVC relatou o pênalti marcado segundo ele erroneamente para a França, sendo um erro de arbitragem. Mauro e Juca não registraram e por isso apenas PVC teve um texto com critério de **Infração**. A Croácia chegando a final e a eliminação do Brasil para a Bélgica foram registrados nos textos dos 3 autores, dentro do critério de **Notabilidade e Inesperado**. Os textos sobre a Seleção Brasileira, adversário do Brasil e nos últimos dias as informações da final do evento também são registrados pelos três e atendem ao critério de **Relevância**.

Juca faz um texto que é um bom exemplo de **Proximidade**. Ele traz a Seleção Brasileira como única fora da Europa ou “não europeu” até então vivo no Mundial. Mauro, PVC, junto com Juca também trazem comparações da Seleção nas Quartas de final. No critério **Novidade**, o grande destaque presente nos textos dos 3 jornalistas é com a definição da Bélgica como adversário do Brasil nas Quartas. **Notabilidade** aparece com grande destaque para a Seleção Brasileira. Mesmo o Brasil perdendo nas quartas de final, dos 33 textos diante desse critério, 22 trazem Neymar, Tite ou Seleção Brasileira como destaque, representando 66%.

**Tabela 4:** Critérios de noticiabilidade substantivos na quarta semana da Copa

<b>Critério</b>	<b>Mauro Betting</b>	<b>PVC</b>	<b>Juca Kfourri</b>
Notabilidade	2	3	3
Tempo	20	19	18
Inesperado	2	3	2
Relevância	4	6	5
Notoriedade	14	8	11
Proximidade	2	3	4
Novidade	4	6	6
Conflito ou Controvérsia	-	-	-
Infração	-	1	-
Morte	-	-	-
<b>Total de critérios nos textos dos autores:</b>	<b>48</b>	<b>49</b>	<b>49</b>

**Fonte:** pesquisa dos autores.

O critério **Tempo** esteve presente em todos os textos durante as quatro semanas de Copa do Mundo devido à cobertura do evento. Não foi registrado nenhum caso de **Morte**. **Conflito ou Controvérsia** foi um critério apresentado apenas por Mauro Beting quando relatou um episódio envolvendo um jogador da Suécia. PVC e Juca Kfourri não comentaram sobre o caso.

O critério **Inesperado** apresenta um equilíbrio entre os três jornalistas. Eliminações de grandes seleções e resultados surpreendentes acabaram sendo destacados por todos, assim como **Notabilidade**. **Notoriedade** do autor acaba sendo motivo de muitos textos. Erros de arbitragem foram mais destacados por Mauro Beting, mas Juca Kfourri e PVC não deixam de trazer e por isso também entram na lista com o critério **Infração**. Com as classificações e consequentemente eliminações até o final da Copa, o critério **Novidade** se destaca. **Relevância** e **Proximidade** com números semelhantes devidos aos textos falando de Brasil e brasileiros.

**Tabela 5:** Critérios de noticiabilidade substantivos durante todo o período da Copa

<b>Critério</b>	<b>Mauro Beting</b>	<b>PVC</b>	<b>Juca Kfourri</b>
Notabilidade	7	8	9
Tempo	90	80	72
Inesperado	10	13	10
Relevância	15	22	26
Notoriedade	46	32	49
Proximidade	14	22	23
Novidade	14	16	18
Conflito ou Controvérsia	1	-	-
Infração	8	3	4
Morte	-	-	-
<b>Total de critérios nos textos dos autores:</b>	<b>205</b>	<b>196</b>	<b>211</b>

**Fonte:** pesquisa dos autores.

## Considerações finais

O objetivo deste trabalho foi elencar os critérios para notícias utilizados pelos jornalistas Mauro Beting, Paulo Vinicius Coelho (PVC) e Juca Kfourri em seus blogs

durante a cobertura da Copa do Mundo da Rússia. Os três alimentaram os seus respectivos blogs diariamente trazendo informações sobre todos os jogos do mundial.

Nem tudo o que acontecia na Copa era relevante para ser relatado e isso é perceptível pois apesar de muitas coincidências de assuntos, algumas curiosidades ou erros de arbitragens e polêmicas foram destacados por um jornalista e omitidos por outro. O meio de comunicação Blog possibilita uma liberdade de publicações diferente dos outros veículos em que Mauro Beting, PVC e Juca Kfourri trabalham. Todos os 242 textos foram analisados: 90 de Mauro Beting, 80 de PVC e 72 de Juca Kfourri. Os critérios de Noticiabilidade substantivos de Nelson Traquina foram anotados após identificados nos textos.

No período da Copa, o critério Tempo esteve presente em todos os textos e o critério Morte não aparece. Notoriedade, Proximidade e Relevância são critérios de bastante destaque. Conclui-se que o jornalista tem liberdade para escrever o que ele considera mais interessante do evento. Seleção Brasileira e os jogadores têm um apelo maior assim como as seleções mais tradicionais. Apesar dos jogos considerados grandes possuírem maior destaque, as seleções menores também têm espaço. A informação através do blog já é uma realidade e uma importante forma de cobertura para os próximos mundiais de futebol.

## Referências

ALBUQUERQUE, Filipe. **Hexa e urnas**: como a Copa pode influenciar o humor dos eleitores. Gazeta do Povo Online. 11 mai. 2018. Disponível em: < <https://www.gazetadopovo.com.br/eleicoes/2018/hexa-e-urnas-como-a-copa-pode-influenciar-o-humor-dos-eleitores-6d5sl1imy6li2hnqw8bbo2eyi> > Acesso em: 16 out. 2018.

BARBEIRO, Heródoto, RANGEL, Patrícia. **Manual do jornalismo esportivo**. São Paulo: Contexto, 2012

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Lisboa, Portugal: Edições 70, 2011.

BARROS, Jordana Fonseca. **Definindo o que é Notícia**: um estudo sobre os critérios de noticiabilidade nos blogs de Juca Kfourri e Zeca Soares. Anais do XXXIV Congresso Brasileiro de Comunicação. Recife (PE). Setembro 2011. p. 1-11. Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação (INTERCOM). Disponível em: <

<http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2011/resumos/R6-0901-1.pdf> >. Acesso em: 12 out. 2018.

CASTRO, Daniel. **Copa do Munda da Rússia foi vista por 181 milhões de brasileiros na Globo**. Notícias da TV. Universo Online. 17 jul. 2018. Disponível em: <<https://noticiasdatv.uol.com.br/noticia/televisao/copa-do-mundo-da-russia-foi-vista-por-181-milhoes-de-brasileiros-na-globo-21429> > Acesso em: 16 out. 2018.

COELHO, Paulo Vinicius. **Jornalismo Esportivo**. São Paulo: Contexto, 2003

FONSECA JÚNIOR, Wilson Corrêa da. Análise de conteúdo. *In*: DUARTE, Jorge. **Métodos e técnicas de pesquisa em Comunicação**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

KFOURI, Juca. **Confesso que perdi**. Memórias. São Paulo: Companhia das Letras, 2017

KRIPPENDORFF, Klaus. **Metodologia de análise de conteúdo**. Teoria y práctica. Barcelona: Paidós Ibérica, 1990.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados**.

STUMPF, Ida Regina C. Pesquisa bibliográfica. *In*: DUARTE, Jorge. **Métodos e técnicas de pesquisa em Comunicação**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

TRAQUINA, Nelson. **Teorias do jornalismo: porque as notícias são como são**. Florianópolis, Insular, 2005.

UBERREICH, Thiago. **Biografia das copas: o maior espetáculo da terra no rádio, na tv e nos jornais**. São Paulo, 2018

VILAS BOAS, Sergio. **Formação & informação Esportiva**. São Paulo: Summus, 2005

YAMAOKA, Eloi Juniti. O uso da Internet. *In*: DUARTE, Jorge. **Métodos e técnicas de pesquisa em Comunicação**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2006.